|  |  |
| --- | --- |
|  | **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  **SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**  **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA**  **E ESTUDOS DA LINGUAGEM** |

**DISCIPLINA ELETIVA:** LINGUÍSTICA APLICADA II**:** A QUALIDADE DAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÍNGUAS

Linha(s) de pesquisa: Linguagem e Educação

Professor(a): 00028 Maria Antonieta Alba Celani

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2º/2016

Dia/Horário: Quarta-feira, 16:00-19:00

Nível: ME/DO

**Ementa**

O pressuposto de que o “falante nativo” é necessariamente melhor professor tem sido cada vez mais questionado, principalmente devido à escassez de pesquisas nesse particular. Este Tópico em Linguística Aplicada tem por objetivo discutir possíveis relações entre a proficiência linguística do professor de língua estrangeira e o ensino-aprendizagem dessa língua. Quais são os níveis mínimos de proficiência do professor necessários para os vários níveis de ensino? Serão particularmente consideradas as contribuições, intravisões e os “saberes locais” que só o professor “não-nativo” pode trazer para a sala de aula de língua estrangeira. Essas questões estão intimamente relacionadas à educação, inicial e em serviço, do professor de língua estrangeira, com foco em como aprender a maximizar a própria proficiência linguística.

**Bibliografia**

BARCELOS, A.M.F. What’s wrong with a Brazilian accent? Horizontes de Lingüística Aplicada. 7-21.

KUMARAVADIVELU, B. 1994. The postmethod condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching. TESOL Quarterly, 28:27-48.

KUMARAVADIVELU, B. 2001. Toward a postmethod pedagogy. TESOL Quarterly 35/4: 537-561

CANAGARAJAH, A.S. 2002a. Reconstructing local knowledge. Journal of Language, Identity, and Education. Vol.1, 4:243-260

BARTELS, N. (ed.). 2005. Applied Linguistics and Language Teacher Education. Springer.

BRAINE, G. (ed.) 1999. Non-Native Educators in English Language Teaching. Mahwah, NJ. Lawrence Erlbaum, Associates.

CANAGARAJAH, A.S. 2002b. Resisting linguistic imperialism in English teaching. OUP

CELANI, M.A.A. 2001. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: Leffa, V. (Org.). O Professor de Línguas Estrangeiras. Construindo a Profissão. Pelotas. Educat: 21-40.

CELANI, M. A. A. 1996. O perfil do educador de ensino de línguas: o que muda? Texto apresentado em mesa redonda no I Encontro de Políticas Lingüísticas. Universidade Federal de Santa Catarina.

LLURDA, E. (ed.) 2005. Non-Native Language Teachers. Perceptions, Challenges and Contributions to the Profession. New York. Springer.